

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
Demonstrações financeiras  
consolidadas em  
31 de dezembro de 2015

## **Conteúdo**

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações de resultados consolidadas	6
Demonstrações de resultados abrangentes consolidadas	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas	8
Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas	10



**KPMG Auditores Independentes**

Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone

Fax

Internet

55 (11) 3940-1500

55 (11) 3940-1501

www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Aos  
Administradores e aos Acionistas do  
Banco Morgan Stanley S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do Banco Morgan Stanley S.A. (“Banco”) e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras consolidadas com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras consolidadas estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras consolidadas tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do Banco Morgan Stanley S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standard Board* (IASB).

São Paulo, 23 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

João Paulo Dal Poz Alouche  
Contador CRC 1SP245785/O-2

## Banco Morgan Stanley S.A.

### Balancos patrimoniais consolidados em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

Ativo	Nota	2015	2014	Passivo	Nota	2015	2014
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	12	5.502.750	4.149.922	<b>Passivos financeiros mantidos para negociação</b>	15	5.142.858	3.377.502
				Credores por empréstimos de ações		459.538	951.167
<b>Ativos financeiros mantidos para negociação</b>	13	4.787.058	2.091.719	Outros credores por liquidação pendente		268.087	235.699
Instrumentos financeiros derivativos		4.424.869	1.931.197	Instrumentos financeiros derivativos		4.415.233	2.190.636
Outros ativos financeiros mantidos para negociação		362.189	160.522				
<b>Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>	13	1.090.064	1.259.844	<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>	15	7.231.248	6.304.862
				Operações compromissadas		1.083.664	1.100.101
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>	13	1.115.471	554.967	Depósitos de clientes		5.649.062	4.545.150
Ativos financeiros disponível para venda		1.115.471	554.967	Obrigações por empréstimos e repasses		379.704	659.611
				Outros Passivos financeiros		118.818	-
<b>Empréstimos e recebíveis a instituições financeiras</b>	13	1.560.327	2.672.918	<b>Passivos fiscais</b>	18	54.007	41.838
Operações compromissadas		1.560.327	2.627.954	Passivos por impostos correntes		19.596	5.357
Aplicações Interfinanceiras		-	44.964	Passivos por impostos diferidos		34.411	36.481
<b>Empréstimos e recebíveis clientes</b>	13	150.375	383.951	<b>Outros passivos</b>	20	404.890	277.779
Recebíveis de clientes		40.586	27.212				
Negociação e Intermediação de Valores		109.789	356.739	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Ativo imobilizado</b>	21	8.178	10.889	Capital	22	772.084	725.207
<b>Ativos por impostos diferidos</b>	17	57.065	119.893	Reserva de capital		-	486
<b>Outros ativos</b>	19	134.787	13.846	Reserva de valor justo		26.916	26.148
				Outras reservas e resultados acumulados		774.072	504.127
				<b>Total do patrimônio líquido</b>		1.573.072	1.255.968
<b>Total do ativo</b>		<u>14.406.075</u>	<u>11.257.949</u>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<u>14.406.075</u>	<u>11.257.949</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

## Banco Morgan Stanley S.A.

### Demonstrações de resultados consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Nota	2015	2014
Receitas de juros	5	776.375	570.622
Despesas de juros	5	(539.442)	(429.620)
<b>Resultado líquido de juros</b>		<b>236.933</b>	<b>141.002</b>
Receitas de serviços e comissões	6	81.950	60.628
Despesas de serviços e comissões	6	(3.132)	(2.463)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>		<b>78.818</b>	<b>58.165</b>
Ganho líquido de ativos e passivos financeiros para negociação	7	129.089	148.820
Ganho líquido de outros ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado	7	128.113	111.223
Ganho líquido realizado de ativos financeiros disponível para venda	7	7.738	1.540
Ganho líquido de variação cambial	8	159.263	46.062
Despesas administrativas	9	(271.851)	(286.537)
Depreciações e amortizações	21	(3.643)	(3.554)
Despesas de provisões operacionais		-	(6.268)
Outras despesas operacionais	10	(41.364)	(25.422)
Outras receitas operacionais		5.147	2.264
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>428.243 #</b>	<b>187.295</b>
Impostos correntes	11	(24.084)	(40)
Impostos diferidos	11	(56.158)	(20.351)
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<b><u>348.001</u></b>	<b><u>166.904</u></b>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

# Banco Morgan Stanley S.A.

## Demonstrações de resultados abrangentes consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)*

	Nota	2015	2014
<b>Resultado líquido do exercício</b>		<u>348.001</u>	<u>166.904</u>
<b>Outro resultado abrangente, líquido de impostos</b>		768	(3.820)
<i>Itens que podem ser reclassificados para o resultado</i>		768	(3.820)
Ganhos/(perdas) não realizadas sobre ativos financeiros disponíveis para venda		5.369	(6.366)
Efeito tributário		(4.601)	2.546
<b>Resultado abrangente total no exercício</b>		<u>348.769</u>	<u>163.084</u>

As notas explicativas são parte integrantes das demonstrações financeiras consolidadas

## Banco Morgan Stanley S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de Lucros		Outros resultados abrangentes	Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva estatutária			
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	554.496	486	48.727	493.074	29.968	-	1.126.751
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e extraordinária de 201/11/2013	170.711	-	-	(150.000)	-	-	20.711
Ajuste ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	(3.820)	-	(3.820)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	166.904	166.904
Destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	-	-	-	-	-
Reserva estatutária	-	-	8.345	103.981	-	(112.326)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(54.578)	(54.578)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<u>725.207</u>	<u>486</u>	<u>57.072</u>	<u>447.055</u>	<u>26.148</u>	<u>-</u>	<u>1.255.968</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	725.207	486	57.072	447.055	26.148	-	1.255.968
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e extraordinária de 30/04/2015	46.391	-	-	-	-	-	46.391
Aumento de capital - Assembléia Geral Ordinária e extraordinária de 15/06/2015	486	(486)	-	-	-	-	-
Ajuste ao valor de mercado de títulos disponíveis para venda	-	-	-	-	768	-	768
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	348.001	348.001
Destinação dos lucros:							
Reserva legal	-	-	17.400	-	-	(17.400)	-
Reserva estatutária	-	-	-	252.545	-	(252.545)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(78.056)	(78.056)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<u>772.084</u>	<u>-</u>	<u>74.472</u>	<u>699.600</u>	<u>26.916</u>	<u>-</u>	<u>1.573.072</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## Banco Morgan Stanley S.A.

### Demonstrações dos fluxos de caixa consolidados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

	2015	2014
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>		
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>348.001</b>	<b>166.904</b>
<b>Ajustes ao lucro líquido</b>	<b>11.309</b>	<b>3.413</b>
Depreciação e amortização	3.643	3.554
Varição cambial sobre investimento no exterior	(78.912)	(16.867)
Contituição de provisão	1.552	6.268
Juros diferidos	85.026	10.458
<b>Diminuição/(aumento) de ativos operacionais</b>	<b>(1.855.243)</b>	<b>30.528</b>
Ativos financeiros mantidos para negociação	(2.689.339)	(892.286)
Outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado	169.780	1.417.537
Empréstimos e recebíveis a instituições financeiras	1.112.590	(678.428)
Empréstimos e recebíveis clientes	233.576	(234.866)
Ativos financeiros disponível pra venda	(560.504)	418.814
Impostos a compensar	(401)	(197)
Outros ativos	(120.945)	(46)
<b>Aumento/(diminuição) nos passivos operacionais</b>	<b>1.876.917</b>	<b>23.107</b>
Passivos financeiros para negociação	1.765.356	41.771
Passivos fiscais	3.267	(49.964)
Outros passivos	127.111	146.454
Impostos pagos	(18.817)	(115.154)
<b>Fluxos de caixa gerados/(utilizados) em atividades operacionais</b>	<b>21.674</b>	<b>53.635</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de investimento</b>		
Aquisição de ativos imobilizados	(933)	(923)
<b>Fluxos de caixa utilizados em atividades de investimento</b>	<b>(933)</b>	<b>(923)</b>
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento</b>		
Aumento de capital	46.391	20.711
Passivos financeiros ao custo amortizado	926.386	1.014.531
<b>Fluxos de caixa gerados pelas atividades de financiamento</b>	<b>972.777</b>	<b>1.035.242</b>
<b>Varição total em caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.352.828</b>	<b>1.258.271</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	4.149.922	2.891.651
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	5.502.750	4.149.922
<b>Varição total em caixa e equivalentes de caixa no final do exercício</b>	<b>1.352.828</b>	<b>1.258.271</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras consolidadas.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas**

### **1 Contexto operacional**

O Banco Morgan Stanley S.A. (Banco) é um banco múltiplo nos termos da Assembleia Geral Extraordinária de 18 de janeiro de 2001 e tem como seu controlador direto a empresa Morgan Stanley Latin America Incorporated e como investidora a empresa MSL Incorporated. Iniciou suas atividades em outubro de 2001, sob a forma de sociedade por ações, tendo como objeto social a prática de operações ativas, passivas e acessórias inerentes aos bancos múltiplos com as carteiras comercial e de investimentos e autorização para operar em câmbio. Está localizado na Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3.600, na cidade de São Paulo, Brasil.

### **2 Base de preparação**

#### **a. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras consolidadas do Banco foram elaboradas em atendimento à Resolução 3.786 do Conselho Monetário Nacional (CMN) que requer a elaboração de demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), conforme aprovado pelo *International Accounting Standard Board (IASB)* e traduzidos para a língua portuguesa pelo IBRACON, entidade credenciada pelo *International Accounting Standards Committee Foundation (IASC)*.

As demonstrações financeiras consolidadas para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram aprovadas para divulgação pela administração em 23 de março de 2016.

#### **b. Bases para avaliação**

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para certos instrumentos financeiros ao valor justo e mantidos para negociação.

#### **c. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas estão sendo apresentadas em Real que é a moeda funcional do Banco e das entidades consolidadas. Exceto quando indicado, as informações estão expressas em milhares de reais (R\$(000)) e arredondadas para o milhar mais próximo.

#### **d. Utilização de estimativas e julgamentos**

A elaboração das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as IFRS requer a utilização de julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis nos valores apresentados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os valores reais podem ser diferentes destes estimados.

Tais estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela administração. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas estão sendo revisadas, bem como nos períodos futuros afetados, quando aplicável.

As principais estimativas e julgamentos se referem a:

- Avaliação do valor justo de determinados instrumentos financeiros - nota 3k
- Reconhecimento e avaliação de impostos diferidos - nota 3r
- Pagamento baseado em ações - nota 3t
- Contingências - nota 3s

### **3 Políticas contábeis significativas**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações financeiras consolidadas e têm sido aplicadas de forma consistente pelas empresas do Consolidado.

#### **a. Base de consolidação**

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras do Banco, de sua agência em Grand Cayman e de seus fundos exclusivos Caieiras Fundo de Investimento Multimercado “(Brasil)” e Morgan Stanley Derivatives Products Fund “(Cayman)” dos quais o Banco detém 100% de participação, e sobre os quais o Banco exerce controle, que é baseado na avaliação de um investidor possuir poder sobre a investida; exposição a, ou direitos sobre, retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida; e a capacidade de usar seu poder sobre a investida afetando seu retorno.

As demonstrações financeiras consolidadas apresentadas refletem os ativos, passivos, receitas e despesas do Banco e das empresas controladas pelo Banco.

Saldo e transações entre empresas do Consolidado, incluindo quaisquer ganhos ou perdas não realizadas resultantes de operações entre as companhias, são eliminados no processo de consolidação. As perdas não realizadas são eliminadas da mesma forma que os ganhos não realizados, mas somente na extensão de que não há evidência de perda por redução ao valor recuperável.

Políticas contábeis consistentes são aplicadas em todo o Consolidado para fins de consolidação.

#### **b. Transações em moeda estrangeira**

As transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ativos e os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Reais à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes dessa conversão são reconhecidas no resultado. A moeda funcional para todas as entidades é o Real.

Os ativos e os passivos não monetários registrados ao custo histórico, expressos em moeda estrangeira, são convertidos à taxa de câmbio da data da transação. Ativos e passivos não monetários expressos em moeda estrangeira registrados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio em vigor na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças cambiais resultantes são reconhecidas no resultado.

**c. Juros**

Receitas e despesas de juros são reconhecidas na demonstração do resultado utilizando-se o método da taxa efetiva de juros. A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos e os recebimentos futuros em dinheiro durante toda a vida prevista do ativo ou do passivo financeiro (ou, se apropriado, um período inferior) até atingir-se o valor de registro do ativo ou do passivo financeiro. A taxa efetiva de juros é estabelecida quando do reconhecimento inicial do ativo ou do passivo financeiro e não sofre revisões posteriores. O cálculo da taxa efetiva de juros inclui todas as comissões, os custos da transação, os descontos ou os prêmios que são parte integrante da taxa efetiva de juros. Os custos da transação são custos incrementais diretamente atribuíveis a aquisição, emissão ou alienação de um ativo ou passivo financeiro.

As receitas e as despesas de juros apresentadas nas demonstrações de resultados abrangentes incluem:

- Juros em ativos e passivos financeiros avaliados pelo custo amortizado, com base na taxa efetiva de juros;
- Juros em títulos de investimento disponíveis para venda, com base nos juros efetivos;

Receitas e despesas de juros em todos os ativos e passivos de negociação são consideradas incidentes às operações de negociação e são apresentadas com todas as mudanças no valor justo de ativos e passivos de negociação em lucro líquido de negociação.

As alterações de valor justo em outros derivativos retidos para fins de gerenciamento de risco, e outros ativos e passivos financeiros contabilizados por seu valor justo no resultado, são apresentadas no lucro líquido, em outros ativos ou passivos contabilizados a valor justo na demonstração de resultados.

**d. Serviços e comissões**

As receitas e as despesas de serviços e comissões de um ativo ou um passivo financeiro são incluídas na apuração da taxa efetiva de juros.

As demais receitas de serviços e comissões, incluindo taxas de manutenção de contas, taxas de administração de fundos de investimentos e comissões de vendas, são reconhecidas à medida que os serviços relacionados são prestados.

Outras despesas com taxas e comissões referem-se basicamente a eventos que são reconhecidos no resultado conforme os serviços são recebidos.

**e. Resultado de ativos e passivos financeiros para negociação**

O resultado de ativos e passivos financeiros para negociação inclui os ganhos e as perdas relacionados com os ativos e os passivos financeiros mantidos para negociação, e inclui todas as alterações realizadas ou a realizar de valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais.

**f. Resultado de ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado**

O resultado de ativos e passivos financeiros a valor justo pelo resultado refere-se a ativos e passivos designados ao valor justo no resultado, contabilizados por seus valores justos no resultado, e inclui todas as alterações do valor justo, juros, ganhos ou perdas realizados ou a realizar.

**g. Resultado de ativos financeiros disponível para venda**

O resultado de ativos financeiros disponíveis para venda inclui os ganhos e as perdas realizadas relacionados com os ativos financeiros disponíveis para venda, e inclui todas as alterações realizadas de valor justo, juros, dividendos e diferenças cambiais.

Os títulos disponíveis para venda são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, devidamente reduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicáveis.

**h. Dividendos**

A receita de dividendos é reconhecida quando é estabelecido o direito do recebimento.

Normalmente esta é a data-limite para pagamento de dividendos para títulos de capital. Os dividendos são refletidos como um componente de resultado de ativos e passivos para negociação, resultado de outros ativos e passivos financeiros ao valor justo, ou outras receitas operacionais com base na classificação do instrumento de capital.

**i. Imposto de renda e contribuição social**

As despesas de imposto de renda e contribuição social compreendem impostos correntes e diferidos, sendo reconhecida na demonstração de resultados, exceto se for referente a itens reconhecidos diretamente no outro resultado abrangente; nesse caso, é reconhecida no outro resultado abrangente.

Imposto de renda corrente é a expectativa de pagamento de impostos sobre o resultado tributável para o exercício, usando taxas promulgadas na data do balanço, e qualquer ajuste ao imposto a pagar com relação aos anos anteriores.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou da reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social serão realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

Despesas adicionais de imposto de renda, que provem da distribuição de dividendos, são reconhecidas no momento em que as despesas de dividendos a pagar são reconhecidas.

**j. Caixa e equivalentes de caixa**

São representados por disponibilidades em moeda e em operações compromissadas, saldos não vinculados mantidos com o Banco Central e ativos financeiros de alta liquidez com vencimentos originais que não chegam a três meses, sujeitos a risco insignificante de mudanças em seu valor justo, e utilizados pelo Banco para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. As disponibilidades são contabilizadas no balanço pelo custo amortizado. (nota 12)

**k. Ativos e passivos financeiros**

***Classificação***

De acordo com o IAS 39, todos os ativos e passivos financeiros, incluindo os instrumentos financeiros derivativos devem ser reconhecidos no Balanço Patrimonial e mensurados de acordo com a categoria no qual o instrumento foi classificado.

Os ativos e passivos financeiros podem ser classificados sob as seguintes categorias:

- Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação;
- Ativos financeiros disponíveis para venda;
- Ativos e passivos financeiros ao valor justo através do resultado - designados a valor justo;
- Ativos financeiros mantidos até o vencimento;
- Empréstimos e recebíveis;
- Passivos financeiros ao custo amortizado.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos ou os passivos financeiros foram assumidos. A Administração determina a classificação de seus instrumentos financeiros no reconhecimento inicial.

### ***Reconhecimento***

Inicialmente, o Consolidado reconhece empréstimos, adiantamentos, depósitos, títulos emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os demais ativos e passivos financeiros, incluindo ativos e passivos ao valor justo no resultado, são inicialmente reconhecidos na data da negociação na qual o Banco vem a ser parte, conforme as disposições contratuais do instrumento.

Os instrumentos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo, acrescidos, quando não classificados na categoria “a valor justo pelo resultado” e “mantidos para negociação”, dos custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão.

### ***Baixa***

É realizada a baixa do ativo financeiro quando expiram os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo, ou quando se transfere os direitos de receber os fluxos de caixa contratuais sobre o ativo financeiro em uma transação em que é transferida parte significativa dos riscos e dos benefícios da propriedade do ativo financeiro. Qualquer direito ou obrigação de ativos financeiros transferidos, que seja criado ou retido pelo Consolidado, é reconhecido como um ativo ou um passivo em separado.

O Consolidado efetua a baixa de um passivo financeiro quando suas obrigações contratuais são atendidas, canceladas ou expiram.

Transações de transferência de ativos reconhecidos no balanço, em que são retidos os riscos e as recompensas dos ativos transferidos, ou uma parcela destes, tais ativos não são baixados do balanço. As transferências de ativos com retenção de todos, ou substancialmente todos, os riscos e as recompensas, incluem, por exemplo, empréstimo de títulos e transações de recompra.

Em transações em que o Consolidado não retém nem transfere substancialmente todos os riscos e os benefícios de propriedade de um ativo financeiro, é feita a baixa do respectivo ativo quando o Consolidado deixa de exercer controle sobre este.

Os direitos e as obrigações retidos nas transações de transferência são reconhecidos separadamente como ativos e passivos conforme apropriado. Em transferências nas quais é retido o controle sobre o ativo, o Consolidado continua a reconhecer esse ativo enquanto permanecer o seu envolvimento, determinado pela duração de suas exposições às mudanças no valor do ativo transferido.

#### ***Compensação de ativos e passivos financeiros***

Os ativos e os passivos financeiros podem ser compensados e o valor líquido pode ser apresentado no balanço quando, e somente quando, o Consolidado possui legalmente o direito de compensar os valores e liquidá-los em bases líquidas, ou de realizar os ativos e acertar os passivos simultaneamente.

As receitas e as despesas são apresentadas em bases líquidas somente quando permitidas pelas normas contábeis ou oriundas de um grupo de transações similares, tais como as da atividade de negociação do Consolidado.

#### ***Avaliação pelo custo amortizado***

O custo amortizado de um ativo ou passivo financeiro é o valor no qual o ativo ou passivo financeiro é avaliado quando do reconhecimento inicial, menos as amortizações do principal, com a adição ou dedução da amortização acumulada utilizando-se o método da taxa efetiva de juros de quaisquer diferenças entre o valor inicial reconhecido e o valor no vencimento, deduzindo-se quaisquer reduções por perda por redução ao valor recuperável.

#### ***Avaliação do valor justo***

Valor justo é o valor pelo qual um ativo pode ser vendido, ou um passivo liquidado, entre partes conhecidas e interessadas, em condições competitivas e normais de mercado, na data da avaliação.

A determinação dos valores justos de ativos financeiros e passivos financeiros é baseada nos preços de cotações do mercado ou cotações de preços de agentes de mercado para os instrumentos financeiros negociados em mercados ativos. Para os demais instrumentos financeiros, o valor justo é determinado utilizando-se técnicas de avaliação. As técnicas de avaliação incluem técnicas de valor líquido presente, método de fluxos de caixa descontados, comparação com instrumentos similares para os quais existam preços observáveis no mercado, e modelos de avaliação. O Consolidado utiliza modelos de avaliação amplamente reconhecidos para determinar o valor justo de instrumentos financeiros, levando em consideração dados observáveis no mercado.

Para instrumentos financeiros mais complexos, o Consolidado utiliza modelos exclusivos, que usualmente são desenvolvidos com base em modelos de avaliação reconhecidos no mercado. Alguns ou todos os dados inseridos nesses modelos podem não ser observáveis no mercado, e são derivados de preços ou taxas de mercado ou são estimados com base em premissas. A cada transação, o instrumento financeiro é reconhecido inicialmente pelo preço da transação, que é o melhor indicador do valor justo, embora o valor obtido pelo modelo de avaliação possa diferir do preço da transação. Essa diferença inicial, normalmente um aumento, no valor justo indicado por técnicas de avaliação, é reconhecida na demonstração do resultado, dependendo dos fatos e circunstâncias individuais de cada transação e nunca posteriormente à data em que os dados de mercado tornem-se observáveis.

O valor produzido por um modelo ou por uma técnica de avaliação é ajustado para refletir diversos fatores, uma vez que as técnicas de avaliação não podem refletir adequadamente todos os fatores que os participantes do mercado consideram quando realizam uma transação. Os ajustes de avaliação são registrados para levar em conta os riscos dos modelos, as diferenças entre o preço de compra e de venda, os riscos de liquidez e crédito, bem como outros fatores. Na opinião da Administração, tais ajustes de avaliação são necessários e apropriados para a correta demonstração do valor justo dos instrumentos financeiros registrados no balanço.

### ***Identificação e avaliação de impairment***

Em cada data de balanço, a Administração avalia se há evidências objetivas de que os ativos financeiros não contabilizados pelo valor justo no resultado apresentam *impairment*. Os ativos financeiros são considerados deteriorados quando evidências objetivas demonstram que ocorreu uma perda após o reconhecimento inicial do ativo e que a perda teve um impacto nos fluxos de caixa futuros do ativo que podem ser estimados de modo confiável.

As perdas por *impairment* de ativos contabilizados pelo custo amortizado são mensuradas como sendo a diferença entre o valor contabilizado dos ativos financeiros e o valor presente dos fluxos de caixa estimados, descontadas as taxas de juros efetivas originais dos ativos. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão de perdas em empréstimos e adiantamentos. Os juros do ativo com *impairment* continuam sendo reconhecidos enquanto existir a perspectiva de recebimento.

Quando um evento subsequente causa uma redução no volume da perda por *impairment*, esta é revertida contra o resultado do período.

As perdas por *impairment* com títulos disponíveis para venda são reconhecidas transferindo-se a diferença entre o custo de aquisição amortizado e o valor justo atual, do patrimônio líquido para o resultado do período. Quando um evento subsequente reduz o valor da perda por *impairment* em títulos disponíveis para venda, a perda por *impairment* é revertida contra o resultado do período.

Quaisquer recuperações subsequentes no valor justo de um título disponível para venda com *impairment*, entretanto, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido. As mudanças nas provisões para *impairment* atribuíveis ao valor do tempo são refletidas como componente da receita de juros.

## **I. Ativos e passivos financeiros mantidos para negociação**

Os ativos e passivos para negociação são os ativos e passivos mantidos com o propósito de vender ou recomprar no curto prazo, ou que mantém como parte de uma carteira administrada para obter lucro no curto prazo ou para tomada de posições.

Os ativos e passivos para negociação são inicialmente reconhecidos e avaliados pelo valor justo no balanço e, os custos de transação são registrados diretamente no resultado do período. Todas as mudanças no valor justo são reconhecidas como parte da receita líquida de negociação no resultado do período. Os ativos e passivos mantidos para negociação não são reclassificados após seu reconhecimento inicial.

**m. Instrumentos financeiros derivativos, incluindo contabilidade de *hedge***

O Consolidado mantém instrumentos financeiros derivativos para negociação e para proteger suas exposições aos riscos. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente se certos critérios são atingidos. Derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado.

(i) **Hedge de risco de mercado** - Os ativos e passivos financeiros, bem como os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas, realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado. O Consolidado não possui instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados para proteção de risco de mercado.

(ii) **Hedge de fluxo de caixa** - A parcela efetiva de *hedge* dos ativos e passivos financeiros e os respectivos instrumentos financeiros derivativos relacionados são contabilizados pelo valor de mercado com os ganhos e as perdas não realizados, deduzidos quando aplicável, dos efeitos tributários, reconhecidos nos outros resultados abrangentes e acumulado no patrimônio líquido. A parcela não efetiva do *hedge* é reconhecida diretamente na demonstração do resultado. Quando o instrumento de *hedge* vence, ou é vendido, cancelado, exercido, ou quando não se enquadra nas condições de *hedge* accounting, qualquer ganho ou perda cumulativo existente no patrimônio líquido permanece ali até o momento em que a transação futura protegida é reconhecida na demonstração do resultado. O Consolidado não possui instrumentos financeiros derivativos designados e qualificados para proteção de fluxo de caixa.

Os instrumentos financeiros derivativos que não atendem à classificação de *hedge*, que são, contudo, utilizados para proteção contra riscos inerentes às oscilações de preços e taxas, ou seja, à exposição global de risco, são registrados contabilmente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração de resultados do Consolidado.

**n. Ativos e passivos financeiros designados a valor justo no resultado**

São os ativos e passivos designados a valor justo através do resultado no reconhecimento inicial (opção de valor justo). Esta designação não pode ser alterada subsequentemente. De acordo com o IAS 39, a opção de valor justo somente pode ser aplicada quando sua aplicação reduz ou elimina inconsistências contábeis no resultado ou quando os ativos financeiros fazem parte de uma carteira cujo risco é administrado e reportado à Administração com base no seu valor justo.

Os ativos e passivos financeiros incluídos nesta categoria são reconhecidos inicialmente e subsequentemente pelo seu valor justo. Os custos de transação são registrados diretamente na demonstração consolidada do resultado. Os ganhos e perdas oriundas de alterações no valor justo são incluídos diretamente na demonstração consolidada do resultado na rubrica Ganho (Perda) líquido com ativos e passivos financeiros - Ativos e passivos financeiros designados a valor justo através do resultado.

O Consolidado designou certos instrumentos financeiros a valor justo no resultado a fim de eliminar incompatibilidade de contabilidade que de outra forma ocorreria.

Ativos financeiros ao valor justo pelo resultado estão representados por títulos públicos adquiridos com a intenção de garantir operações de empréstimos de ações em bolsa. Este grupo

de ativo faz parte da estratégia interna de gestão de investimentos mantidas pela administração e o seu desempenho está avaliado em base de valor justo pelo resultado.

Os ativos financeiros acima descritos estão contabilizados no fundo exclusivo Caieiras Fundo de Investimento Multimercado, no qual os ativos líquidos desta entidade são administrados com base no valor justo e o desempenho desses ativos são monitorados pela administração ativamente.

**o. Ativos financeiros disponível para venda**

De acordo com o IAS 39, os ativos financeiros são classificados como disponíveis para venda quando, no julgamento da Administração, eles podem ser vendidos em resposta ou em antecipação a alterações nas condições de mercado e que não foram classificados como ativos financeiros ao valor justo através do resultado, empréstimos e recebíveis ou mantidos até o vencimento.

Ativos financeiros classificados como disponíveis para venda são ativos financeiros não derivativos que são designados nesta categoria ou não classificados em nenhuma das outras categorias de instrumentos financeiros.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço patrimonial consolidado pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago incluindo quaisquer custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados (exceto perdas por redução ao valor recuperável, diferenças cambiais, dividendos e receita de juros) são reconhecidos, líquidos dos impostos aplicáveis, no outro resultado abrangente.

**p. Passivos financeiros ao custo amortizado**

Os passivos financeiros que não são classificados como ao valor justo através do resultado estão classificados nesta categoria e inicialmente, são reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa efetiva de juros. A despesa de juros é apresentada na Demonstração consolidada do resultado em despesas e receitas de juros.

Os seguintes passivos financeiros apresentados no Balanço Patrimonial consolidado são reconhecidos a custo amortizado:

- Operações compromissadas;
- Depósitos;
- Obrigações por empréstimos e repasses; e
- Outros passivos financeiros.

**q. Ativo imobilizado**

**(i) Reconhecimento e avaliação**

Os itens do imobilizado são avaliados pelo custo menos a depreciação acumulada, que é calculada pelo método linear com a utilização de taxas baseadas na vida útil estimada desses ativos e perdas ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos construídos pela própria empresa inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários à operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Software adquirido que seja necessário à funcionalidade do equipamento relacionado é registrado como parte do equipamento.

Quando os principais componentes de um item do imobilizado possuem diferentes vidas úteis, são contabilizados como itens separados do imobilizado.

**(ii) Depreciação**

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil estimada de cada parte de um bem do imobilizado.

O método de depreciação, a vida útil e os valores residuais dos bens do imobilizado são reavaliados a cada data de balanço.

Móveis, instalações e equipamentos	7 - 10 anos
Sistemas de comunicação	5 - 9 anos
Processamento de dados	3 - 5 anos
Outras imobilizações	5 anos
Benfeitorias	10 anos

**r. Ativos tributários diferidos**

Ativos tributários diferidos são reconhecidos sobre perdas tributárias na medida em que é provável que o lucro tributável esteja disponível no período em que as perdas poderão ser utilizadas. Um julgamento é requerido para determinar o montante de ativo futuro tributário diferido que deve ser reconhecido, com base no fluxo provável de lucro tributável futuro, e em conjunto com estratégias de planejamento tributário, se houver.

**s. Provisões**

Uma provisão é reconhecida se, como resultado de um evento passado, o Consolidado tem uma obrigação legal presente que pode ser estimada de modo confiável, com provável saída de benefícios econômicos para sua quitação. As provisões são determinadas descontando-se os fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa, antes dos impostos, que reflita a atual avaliação do mercado do valor do dinheiro no tempo, e, se apropriado, os riscos específicos do passivo.

- **Contingências ativas** - não são reconhecidas nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos.
- **Contingências passivas** - são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da administração, for considerado provável o risco de perda de

uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são

divulgados em notas explicativas, enquanto aquelas classificadas como perda remota não requerem provisão e divulgação.

**t. Política de remuneração variável**

***Pagamentos baseado em ações***

O Consolidado participa dos planos globais de ações do Morgan Stanley, os quais prevêem o pagamento pelo Banco ao Morgan Stanley (NY) em consideração a transferência das suas ações aos funcionários do Consolidado. O custo das ações é mensurado pelo valor justo na data da concessão (“*grant date*”), atualizado conforme valor de mercado das ações do Morgan Stanley (NY) e registrado como despesa de remuneração durante o período de aquisição (“*vesting period*”), ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

***Outros planos de compensação diferida***

O Consolidado concede planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. O valor justo da compensação diferida é reconhecido como despesa de remuneração, ajustado por condições de cancelamento dos planos, se existente.

**u. Eventos subsequentes**

Não houve nenhum evento subsequente que refletisse algum ajuste contábil.

**v. Novos pronunciamentos e interpretações ainda não adotados**

Os novos pronunciamentos, aditivos a pronunciamentos e interpretações abaixo ainda não são efetivos para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e não foram aplicados na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas:

***IFRS 9: Instrumentos financeiros (substituição da IAS 39)***

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

O Consolidado avaliará os impactos da adoção desta norma quando todas as alterações estiverem finalizadas.

***IFRS 15 Revenue from contracts with customers (receita de contratos com clientes)***

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai

substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2017, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando um abordagem de efeitos cumulativos.

O Consolidado está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e na suas divulgações.

#### **4 Reconciliação das diferenças entre BRGAAP e IFRS**

As políticas contábeis descritas na Nota Explicativa nº 3 foram utilizadas na preparação destas demonstrações financeiras consolidadas relativas ao exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

Apresentamos abaixo os efeitos entre as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP) e as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) na posição financeira do Consolidado:

<b>Conciliação do Patrimônio Líquido</b>	<b>31 de dezembro de 2015</b>	<b>31 de dezembro de 2014</b>
<b>Patrimônio líquido BRGAAP</b>	1.546.083	1.229.622
Ajuste a valor de mercado ações (a)	49.070	43.910
Efeito fiscal marcação a mercado (b)	(22.081)	(17.564)
<b>Patrimônio líquido IFRS</b>	<b>1.573.072</b>	<b>1.255.968</b>

##### **a. Reconhecimento e mensuração de investimentos**

Dentro do escopo do IAS 39 certos investimentos são caracterizados como instrumentos financeiros. Dessa forma devem ser avaliados e reconhecidos pelo valor justo.

Assim para o IFRS o Banco reclassificou seus investimentos, no “BRGAAP” avaliados ao custo, para disponível para venda, onde foi efetuado cálculo do valor justo. A diferença entre o BR GAAP e o IFRS impactou no aumento do ativo e conseqüentemente do patrimônio do Consolidado.

##### **b. Imposto de renda e contribuição social sobre os ajustes IFRS**

O IAS 12 requer a contabilização de imposto de renda e contribuição social diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis ou dedutíveis, exceto para impostos diferidos originados de reconhecimento inicial de um passivo ou ativo em uma transação que não se qualifica como uma combinação de negócios e que na data da transação, não afeta o lucro contábil e nem o lucro (ou perda) fiscal para fins fiscais.

Os ajustes de imposto de renda e contribuição social diferidos foram calculados sobre os ajustes de IFRS.

Não houve impactos no resultado entre BRGAAP e IFRS sendo que o lucro líquido apurado nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 foram de R\$ 348.002 e R\$166.904, respectivamente.

## 5 Resultado líquido de juros

	2015	2014
<b>Receitas de juros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	365.079	243.437
Operações compromissadas	352.065	279.824
Ativos financeiros disponíveis para venda	57.662	45.166
Dividendos	33	1.808
Rendas de operações de câmbio financeiro	355	(1.317)
Rendas de operação de crédito	1.181	1.703
<b>Total</b>	776.375	570.622
<b>Despesas de juros</b>		
Depósitos de instituições financeiras	(222)	(933)
Depósitos de clientes	(280.508)	(204.600)
Operações compromissadas	(220.684)	(160.953)
Despesas de empréstimos de títulos e valores mobiliários	(36.658)	(57.359)
Outros	(1.370)	(5.775)
<b>Total</b>	(539.442)	(429.620)
<b>Resultado líquido de juros</b>	236.933	141.002

## 6 Resultado líquido de serviços e comissões

	2015	2014
Receitas de serviços e comissões		
Assessoria e comissão de colocação de Títulos em Oferta Pública	81.950	60.628
<b>Total</b>	81.950	60.628
Despesas de serviços e comissões		
Serviços do sistema financeiro	(3.132)	(2.463)
<b>Total</b>	(3.132)	(2.463)
<b>Resultado líquido de serviços e comissões</b>	78.818	58.165

## 7 Resultado de ativos e passivos financeiros

	2015	2014
Resultado de ativos e passivos financeiros para negociação		
Perdas - Swap	(16.096)	(61.634)
Ganhos - Futuros	107.456	155.801
Ganhos (Perdas) - Termo	(104.003)	14.468
Ganhos (Perdas) - Opções	108.708	(161.363)
Ganhos - Ações	32.487	201.470
Ganhos - Outros	537	78
<b>Total</b>	<u>129.089</u>	<u>148.820</u>
Resultado de outros ativos e passivos financeiros ao valor justo pelo resultado		
<b>Ganhos - Títulos Públicos</b>	<u>128.113</u>	<u>111.223</u>
Resultado de ativos financeiros disponível para venda		
Ganho	21.926	12.094
Perdas	(14.188)	(10.554)
<b>Ganhos líquidos dos Títulos Públicos</b>	<u>7.738</u>	<u>1.540</u>

## 8 Resultado de variação cambial

O resultado de variação cambial é composto, basicamente, por operações em moeda estrangeira e atualização de investimento no exterior, no valor de R\$ 159.263 no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 (R\$ 46.062 no exercício findo em 31 de dezembro de 2014).

## 9 Despesas Administrativas

	2015	2014
Despesa de Pessoal	(192.268)	(200.522)
Plano de incentivos em Ações	(15.051)	(34.572)
Despesas de prestação de serviços de terceiros	(4.617)	(3.798)
Despesas de prestação de serviços técnicos especializados	(3.812)	(2.751)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(23.850)	(11.947)
Despesas de aluguéis	(3.648)	(4.015)
Despesas de viagens	(6.263)	(5.471)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.374)	(1.428)
Despesa de corretagem	(13.122)	(14.651)
Despesa de taxa de administração de fundo	(1.122)	(1.286)
Outras	(6.724)	(6.096)
<b>Total</b>	<u>(271.851)</u>	<u>(286.537)</u>

## 10 Outras despesas operacionais

	2015	2014
Reversão de provisões	(3.452)	-
Despesas com contingência	(1.552)	-
Despesas com projetos	(1.134)	(2.131)
Despesa de ISS	(4.118)	(3.035)
Contribuição ao COFINS	(24.521)	(13.133)
Contribuição ao PIS	(3.985)	(2.135)
Outras despesas operacionais	<u>(2.602)</u>	<u>(4.988)</u>
<b>Total</b>	<u>(41.364)</u>	<u>(25.422)</u>

## 11 Despesas de imposto de renda e contribuição social

	<u>2015</u>		<u>2014</u>	
	IR	CS	IR	CS
Resultado antes dos impostos	428.243	428.243	187.295	187.295
Juros sobre o capital próprio	(78.056)	(78.056)	(54.578)	(54.578)
<b>Resultado antes do Imposto e após juros sobre capital</b>	350.187	350.187	132.717	132.717
<b>Adições (exclusões) permanentes</b>				
Despesas indedutíveis	3.794	3.794	74	74
Resultados com Investimentos no exterior	(138.513)	(138.513)	45.334	45.334
Despesa de ajuste em investimento no exterior	59.601	59.601	(62.201)	(62.201)
Lucros e dividendos de investimentos avaliados pelo custo de aquisição	(71.105)	(71.105)	(65.047)	(65.047)
<b>Adições (exclusões) temporárias</b>				
Valorização (desvalorização) a preço de mercado	(110.085)	(110.085)	(149.803)	(149.803)
Remuneração variável	(10.638)	(10.638)	37.750	37.750
Provisões indedutíveis	-	-	5.887	5.887
Amortização de despesas	(585)	(585)	(585)	(585)
Compensação de prejuízo fiscal e base negativa de exercícios anteriores	(24.797)	(24.797)	-	-
<b>Base de cálculo</b>	57.859	57.859	(55.874)	(55.874)
Contribuição social e Imposto de renda diferido sobre ajuste a mercado de instrumentos financeiros derivativos, bem como sobre as diferenças temporárias geradas em função pelo art. 32 da Lei nº 11.051/04	(4.191)	(2.530)	(6.729)	(4.037)
Passivo fiscal diferido sobre MTM - instrumentos financeiros para negociação	41.914	20.965	19.448	11.669
<b>IR / CS sobre o resultado diferido do exercício</b>	<u>37.723</u>	<u>18.435</u>	<u>12.719</u>	<u>7.632</u>
<b>Total</b>	<u>52.163</u>	<u>28.078</u>	<u>12.744</u>	<u>7.647</u>

## Cálculo efetivo das alíquotas de imposto

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Lucro antes da tributação e após juros sobre capital próprio	350.187	132.717
Imposto de renda e contribuição social	80.241	20.391
<b>Alíquota efetiva do imposto de renda</b>	<b>22,91%</b>	<b>15,36%</b>

## 12 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor contábil</b>
Disponibilidade em moeda	4.139.251	2.790.531
Disponibilidades em operações compromissadas	1.363.499	1.359.391
<b>Total</b>	<b>5.502.750</b>	<b>4.149.922</b>

## 13 Ativos financeiros

Os Ativos Financeiros contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	<b>2015</b>		<b>2014</b>	
	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>	<b>Valor contábil</b>	<b>Valor de mercado</b>
<b>Ativos financeiros mantidos para negociação</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
<i>Swap</i>	3.072.180	3.072.180	1.530.871	1.530.871
NDF	213.191	213.191	116.645	116.645
Futuros	487	487	10	10
Opções	368.459	368.459	130.258	130.258
Termo	770.552	770.552	153.413	153.413
<b>Outros ativos financeiros mantidos para negociação</b>				
Ações de Companhias Abertas	355.771	355.771	160.522	160.522
Cotas de Fundo de Investimento	6.418	6.418	-	-
<b>Total</b>	<b>4.787.058</b>	<b>4.787.058</b>	<b>2.091.719</b>	<b>2.091.719</b>
<b>Outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>				
Títulos Públicos				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.090.064	1.090.064	1.259.844	1.259.844
<b>Total</b>	<b>1.090.064</b>	<b>1.090.064</b>	<b>1.259.844</b>	<b>1.259.844</b>
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>				
Títulos Públicos				
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.002.293	1.002.293	506.095	506.095
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	58.776	58.776	-	-

	2015		2014	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	370	370	-	-
Renda Variável				
Ações de Companhias Abertas	54.032	54.032	48.872	48.872
<b>Total</b>	1.115.471	1.115.471	554.967	554.967
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis a instituições financeiras</b>				
Operações compromissadas	1.560.327	1.560.327	2.627.954	2.627.954
Depósitos Interfinanceiros	-	-	44.964	44.964
<b>Total</b>	1.560.327	1.560.327	2.672.918	2.672.918
<b>Empréstimos e recebíveis clientes</b>				
Recebíveis				
Clientes	40.586	40.586	27.212	27.212
Negociação e Intermediação de Valores	109.789	109.789	356.739	356.739
<b>Total</b>	150.375	150.375	383.951	383.951

Os ativos financeiros ao custo amortizado referem-se a operações de curto prazo cujo valor contábil representa substancialmente o valor justo.

## 14 Transferência de ativos financeiros

No ano de 2015 em seu curso dos negócios, o Consolidado efetuou transações que resultaram na transferência de ativos financeiros representados por títulos e valores mobiliários de emissão pública.

### Venda com compromisso de recompra

Venda com compromisso de recompra são transações nas quais o Consolidado vende um título, em sua maioria de emissão pública, e simultaneamente se compromete a comprar esse mesmo título com preço fixo, em data futura. O Consolidado continua reconhecendo o título em sua totalidade no balanço patrimonial porque os riscos e benefícios dos títulos foram substancialmente retidos, isto é, qualquer mudança de seu valor e os rendimentos que o título oferece são de inteira responsabilidade do Consolidado. Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 não havia saldo de títulos vinculados a operações compromissadas.

### Ações dadas como empréstimo

O aluguel de ações é uma operação em que o doador (dono das ações a serem alugadas) empresta suas ações a outro investidor (tomador), cobrando uma taxa por isso, por prazos variados. O tomador passa, assim, a poder negociar as ações. Até o fim do período de aluguel, o tomador deve devolvê-las ao doador.

O risco da operação reside na ponta tomadora, por uma eventual inadimplência financeira (remuneração ao doador dos ativos e taxa de liquidação) ou pela não devolução dos ativos.

Contudo, existem normas e controles que permitem uma administração segura do negócio, a começar pelas garantias que são exigidas pela BM&FBovespa. A partir da liquidação do empréstimo, as garantias depositadas são liberadas e ficam novamente à disposição do tomador.

Da mesma forma, a liquidação das operações de empréstimo representa a devolução, ao doador, dos ativos de mesmo tipo, classe e espécie que foram emprestados

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014 o Consolidado possuía direitos por empréstimos de ações, registrada na rubrica de “negociação e intermediação de valores”, conforme abaixo:

	2015	2014
<b>Empréstimo e recebíveis clientes</b>		
Ações dadas por empréstimo	43.994	121.787

## 15 Passivos financeiros

Os passivos financeiros contabilizados pelo seu valor justo são apresentados na tabela a seguir:

	2015		2014	
	Valor Contábil	Valor de Mercado	Valor Contábil	Valor de Mercado
<b>Passivos financeiros mantidos para negociação</b>				
Instrumentos financeiros derivativos				
<i>Swap</i>	3.221.617	3.221.617	1.760.275	1.760.275
NDF	185.665	185.665	119.927	119.927
Opções	237.331	237.331	155.655	155.455
Futuros	122	122	3.183	3.183
Termo	770.498	770.498	151.596	151.596
Negociação e Intermediação de Valores				
Credores por empréstimos de ações	459.538	459.538	951.167	951.167
Outras	268.087	268.087	235.699	235.699
<b>Total</b>	5.142.858	5.142.858	3.377.502	3.377.502
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>				
Operações Compromissadas	1.083.664	1.083.664	1.100.101	1.100.101
<b>Total</b>	1.083.664	1.083.664	1.100.101	1.100.101
Títulos Emitidos				
Depósitos de Clientes	5.649.062	5.649.062	4.545.150	4.545.150
<b>Total</b>	5.649.062	5.649.062	4.545.150	4.545.150
Obrigações Por Empréstimo e Repasse				
Empréstimo em moeda estrangeira	379.704	379.704	659.611	659.611
<b>Outros passivos</b>				
Operações de câmbio	118.818	118.818	-	-
<b>Total</b>	7.231.248	7.231.248	6.304.862	6.304.862

Os passivos financeiros ao custo amortizado referem-se a operações de curto prazo e operações de longo prazo com cláusula de resgate antecipado cujo valor contábil representa substancialmente o valor justo.

## **16 Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os métodos e premissas utilizados para a estimativa do valor justo estão definidos abaixo:

Para os Ativos e Passivos financeiros ao custo amortizado, representados substancialmente por operações compromissadas (de um dia de liquidação), depósitos interfinanceiros e depósitos a prazo atrelados a taxa de mercado pós-fixada “CDI”, os valores contábeis foram considerados aproximadamente equivalentes ao valor justo.

Os Ativos Financeiros Mantidos para Negociação, inclusive Derivativos (Ativos e Passivos), Ativos Financeiros designados ao Valor Justo através do Resultado, Ativos Financeiros Disponíveis para Venda - Sob condições normais, os preços cotados de mercado são os melhores indicadores dos valores justos dos instrumentos financeiros.

Os valores justos dos títulos públicos são apurados com base nas taxas de juros fornecidas por terceiros no mercado e validados comparando-se com as informações fornecidas pela ANBIMA.

Os valores justos dos instrumentos derivativos foram apurados conforme segue:

A precificação de operações envolvendo ações e contratos futuros detidos pelo Consolidado é apurada com base em preços divulgados pela BM&FBovespa.

A precificação das operações de swap, termos de moeda e opções é obtida por meio da geração das curvas de juros e das taxas de conversão fundamentadas na combinação de preços (cotações) dos produtos disponíveis dos principais fornecedores do mercado, como BM&FBovespa, Reuters e Bloomberg.

Por meio de modelos matemáticos internos de interpolação, são calculadas as diversas curvas nas datas necessárias para a apuração dos fatores de desconto dos fluxos de caixa.

Os ajustes diários das operações realizadas no mercado futuro e os resultados dos contratos de swap, termo de moeda e opções são registrados como receita ou despesa efetiva quando auferidos e representam seu valor levando em conta os riscos dos modelos, as diferenças entre o preço de compra e de venda, os riscos de liquidez e crédito, bem como outros fatores que afetam seu valor justo.

Os instrumentos financeiros que são mensurados pelo valor justo após o reconhecimento inicial devem ser agrupados nos níveis 1 a 3 com base no grau observável do valor justo.

- **Nível 1** - são obtidas de preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Um mercado ativo é aquele no qual as transações para o ativo ou passivo que está sendo mensurado geralmente ocorre com a frequência e volume suficiente para fornecer informações de precificação continuamente.

- **Nível 2** - são obtidas por meio de outras variáveis além dos preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente. O Nível 2 inclui geralmente: (i) preços cotados para ativos ou passivos semelhantes em mercados ativos; (ii) preços cotados para ativos ou passivos idênticos ou semelhantes em mercados que não são ativos, isto é, mercados nos quais há poucas transações para o ativo ou passivo, os preços não são correntes, ou as cotações de preço variam substancialmente ao longo do tempo ou entre os especialistas no mercado de balcão (market makers), ou nos quais poucas informações são divulgadas publicamente; (iii) as informações que não os preços cotados que são observáveis para o ativo ou passivo (por exemplo, taxas de juros e curvas de rentabilidade observáveis em intervalos cotados regularmente, volatilidades, etc.); (iv) as informações que são derivadas principalmente de ou corroboradas por dados do mercado observáveis através de correlação ou por outros meios.
- **Nível 3** - são as obtidas por meio de técnicas de avaliação que incluem variáveis para o ativo ou passivo, mas que não têm como base os dados observáveis de mercado (dados não observáveis).

O Consolidado não apresentava em 31 de dezembro de 2015 e 2014 instrumentos financeiros mensurados com base em modelos internos que não utilizem substancialmente dados de mercado observáveis (Nível 3).

Não houve transferências de ativos ou passivos financeiros entre Níveis 1 e 2 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

As tabelas a seguir mostram um resumo dos valores justos dos ativos e passivos financeiros mensurados a valor justo agregados entre os níveis 1, 2 e 3 nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, classificados com base nos diversos métodos de mensuração adotados pelo Consolidado para apurar seu valor justo:

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
<b>Ativos financeiros mantidos para negociação</b>						
Instrumentos financeiros derivativos						
<i>Swap</i>	-	3.072.180	3.072.180	-	1.530.871	1.530.871
NDF	-	213.191	213.191	-	116.645	116.645
Futuros	487	-	487	10	-	10
Opções	368.459	-	368.459	130.258	-	130.258
Termo	770.552	-	770.552	153.413	-	153.413
Outros ativos financeiros mantidos para negociação						
Ações de Companhias Abertas	355.771	-	355.771	160.522	-	160.522
Cotas de Fundo Imobiliário	6.418	-	6.418	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.501.687</b>	<b>3.285.371</b>	<b>4.787.058</b>	<b>444.203</b>	<b>1.647.516</b>	<b>2.091.719</b>
<b>Outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>						
Títulos Públicos						
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.090.064	-	1.090.064	1.259.844	-	1.259.844
<b>Total</b>	<b>1.090.064</b>	<b>-</b>	<b>1.090.064</b>	<b>1.259.844</b>	<b>-</b>	<b>1.259.844</b>
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>						
Títulos Públicos						
Letras do Tesouro Nacional (LTN)	1.002.293	-	1.002.293	506.095	-	506.095
Notas do Tesouro Nacional (NTN-F)	58.776	-	58.776	-	-	-
Letras Financeiras do Tesouro (LFT)	370	-	370	-	-	-
Renda Variável						
Ações de Companhias Abertas	54.032	-	54.032	48.872	-	48.872
<b>Total</b>	<b>1.115.471</b>	<b>-</b>	<b>1.115.471</b>	<b>554.967</b>	<b>-</b>	<b>554.967</b>
<b>Ativos financeiros ao custo amortizado</b>						
Empréstimos e recebíveis a instituições						

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2015*

	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
financeiras						
Recebíveis						
Operações compromissadas	-	1.560.327	1.560.327	-	2.627.954	2.627.954
Depósitos financeiros	-	-	-	-	44.964	44.964
<b>Total</b>	-	<b>1.560.327</b>	<b>1.560.327</b>	-	<b>2.672.918</b>	<b>2.672.918</b>
Empréstimos e recebíveis clientes						
Recebíveis						
Clientes	-	40.586	40.586	-	27.212	27.212
Negociação e Intermediação de Valores	109.789	-	109.789	356.739	-	356.739
<b>Total</b>	<b>109.789</b>	<b>40.586</b>	<b>150.375</b>	<b>356.739</b>	<b>27.212</b>	<b>383.951</b>

	2015			2014		
	Nível 1	Nível2	Total	Nível 1	Nível2	Total
<b>Passivos financeiros mantidos para negociação</b>						
Instrumentos financeiros derivativos						
<i>Swap</i>	-	3.221.617	3.221.617	-	1.760.275	1.760.275
NDF	-	185.665	185.665	-	119.927	119.927
Opções	237.331	-	237.331	155.655	-	155.655
Futuros	122	-	122	3.183	-	3.183
Termo	770.498	-	770.498	151.596	-	151.596
Negociação e Intermediação de Valores						
Credores por empréstimos de ações	459.538	-	459.538	951.167	-	951.167
Outras	268.087	-	268.087	235.699	-	235.699
<b>Total</b>	<b>1.735.576</b>	<b>3.407.282</b>	<b>5.142.858</b>	<b>1.497.300</b>	<b>1.880.202</b>	<b>3.377.502</b>
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>						
Operações Compromissadas	1.083.664	-	1.083.664	1.100.101	-	1.100.101
<b>Total</b>	<b>1.083.664</b>	-	<b>1.083.664</b>	<b>1.100.101</b>	-	<b>1.100.101</b>
Títulos Emitidos						
Depósitos de Clientes	-	5.649.062	5.649.062	4.545.150	-	4.545.150
<b>Total</b>	-	<b>5.649.062</b>	<b>5.649.062</b>	<b>4.545.150</b>	-	<b>4.545.150</b>
Obrigações Por Empréstimo e Repasse						
Empréstimo em Moeda Estrangeira	-	379.704	379.704	659.611	-	659.611
Outros passivos						
Operações de câmbio	-	118.818	118.818	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.083.664</b>	<b>6.147.584</b>	<b>7.231.248</b>	<b>6.304.862</b>	-	<b>6.304.862</b>

## 17 Ativos por impostos diferidos

### a. Créditos tributários

#### *Natureza e origem*

	2015	2014
Diferenças temporárias	43.973	97.543
Ajuste ao valor de mercado	8.430	58.568
Provisão para bônus e gratificação periódica	32.977	34.814
Provisão para devedores duvidosos	2.346	3.733
Outros	220	428
Prejuízo fiscal e base negativa	13.092	22.350
<b>Total de créditos tributários - ativo</b>	<b>57.065</b>	<b>119.893</b>

Os créditos tributários do Imposto de Renda e da Contribuição Social foram constituídos sobre diferença entre valor contábil e base fiscal de operações de instrumentos financeiros e sobre as diferenças temporárias das provisões indedutíveis.

- **Critérios de constituição** Os créditos tributários foram registrados contabilmente de acordo com os critérios estabelecidos na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 3.059, de 20 de dezembro de 2002, constituídos à alíquota de 25% para Imposto de Renda, no montante de R\$ 33.043 (2014 - R\$ 74.933), e 20% para os créditos tributários que irão se realizar até 31 de dezembro de 2018 e 15% para os créditos tributários que irão se realizar a partir de 01 de janeiro de 2019 para Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, no montante de R\$ 24.022 (2014 - R\$ 44.960).
- **Valores constituídos e baixados no período** - A movimentação dos créditos tributários ativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 pode ser demonstrada como segue:

	<b>2015</b>	
	<b>Adições temporárias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial em 31/12/2014</b>	<b>119.893</b>	<b>119.893</b>
Constituição	117.978	117.978
(Reversão/realização)	(180.806)	(180.806)
<b>Saldo Final em 31/12/2015</b>	<b>57.065</b>	<b>57.065</b>
	<b>2014</b>	
	<b>Adições temporárias</b>	<b>Total</b>
<b>Saldo Inicial em 31/12/2013</b>	<b>150.865</b>	<b>150.865</b>
Constituição no exercício	47.090	47.090
(Reversão/realização)	(78.062)	(78.062)
<b>Saldo Final em 31/12/2014</b>	<b>119.893</b>	<b>119.893</b>

- **Expectativa de realização** - De acordo com o vencimento das operações, conforme tabela abaixo:

<b>Exercício</b>	<b>Crédito tributário</b>	<b>Valor presente (*)</b>
2016	27.398	23.985
2017	7.784	6.012
2018	2.591	2.086
2019	7.140	5.753
2020	12.152	9.877
<b>Total</b>	<b><u>57.065</u></b>	<b><u>47.713</u></b>

(\*) O valor presente dos créditos tributários foi calculado com base nas curvas de juros pré-fixados em reais, considerando as realizações no decorrer de cada exercício.

## 18 Passivos por impostos correntes e diferidos

	2015	2014
<b>Passivos por impostos correntes:</b>		
Imposto de renda a pagar	2.878	-
Contribuição social a pagar	2.388	-
Outros impostos e contribuições a recolher	<u>14.330</u>	<u>5.357</u>
	<u>19.596</u>	<u>5.357</u>
<b>Passivos por impostos diferidos:</b>		
Imposto de renda diferido	14.438	22.800
Contribuição social diferida	<u>19.973</u>	<u>13.681</u>
	<u>34.411</u>	<u>36.481</u>
<b>Total</b>	<u><u>54.007</u></u>	<u><u>41.838</u></u>

## 19 Outros ativos

A rubrica de outros ativos está representada substancialmente por valores a receber de entidades ligadas - que em 31 de dezembro de 2015 era representada pelo montante de R\$9.419 (R\$13.846 em 31 de dezembro de 2014) e cambio comprado a liquidar no montante de R\$117.126.

## 20 Outros passivos

	2015	2014
Pessoal	110.317	105.982
Plano de incentivos em Ações (1)	48.769	52.058
Juros sobre capital próprio a pagar	78.056	54.058
Valores a pagar a sociedades ligadas	137.348	52.085
Outros	<u>30.400</u>	<u>13.075</u>
<b>Total</b>	<u><u>404.890</u></u>	<u><u>277.779</u></u>

- (1) Não existem valores disponíveis (“*vested*”) no exercício findo em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

## 21 Ativo imobilizado

<b>Custo de aquisição</b>	<b>Benfeitorias</b>	<b>Móveis, instalações e equipamentos</b>	<b>Sistemas de comunicação</b>	<b>Processamento de dados</b>	<b>Outras imobilizações</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2014	11.653	7.470	8.365	8.171	37	35.696
Aquisições	-	7	34	882	-	923
Transferência						
Baixas	-			(99)	-	(99)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>11.653</b>	<b>7.477</b>	<b>8.399</b>	<b>8.954</b>	<b>37</b>	<b>36.520</b>
Saldo em 1º de janeiro de 2015	11.653	7.477	8.399	8.954	37	36.520
Aquisições		9		924		933
Transferências						-
Baixas			(776)	(1.555)		(2.331)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>11.653</b>	<b>7.486</b>	<b>7.623</b>	<b>8.323</b>	<b>37</b>	<b>35.122</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 1º de janeiro de 2014	(7.204)	(3.568)	(5.447)	(5.958)	-	(22.177)
Depreciação do exercício	(1.160)	(769)	(622)	(1.004)	-	(3.554)
Transferência						-
Baixa	-	-	(30)	131	-	101
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>(8.364)</b>	<b>(4.337)</b>	<b>(6.099)</b>	<b>(6.831)</b>	<b>-</b>	<b>(25.631)</b>
<b>Depreciação</b>						
Saldo em 1º de janeiro de 2015	(8.364)	(4.337)	(6.099)	(6.831)	-	(25.631)
Depreciação do exercício	(1.161)	(854)	(656)	(972)		(3.643)
Baixas			767	1.563		2.330
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>(9.525)</b>	<b>(5.191)</b>	<b>(5.988)</b>	<b>(6.240)</b>	<b>-</b>	<b>(26.944)</b>
<b>Valor contábil</b>						
Saldo em 31 de dezembro de 2014	3.289	3.140	2.300	2.123	37	10.890
Saldo em 31 de dezembro de 2015	2.128	2.294	1.636	2.083	37	8.178

## 22 Capital e reservas

### a. Capital social

O capital social está representado por 471.598.534 (2014 - 425.207.060) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 30 de abril de 2015, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 46.391 (Quarenta e seis milhões, trezentos e noventa e um mil, duzentos e noventa e quatro reais), mediante a emissão de 46.391.294 (Quarenta e seis milhões, trezentas e noventa e uma mil, duzentas e noventa e quatro) novas ações, mediante a utilização dos recursos oriundos dos juros a título de remuneração sobre o capital próprio. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 29 de maio de 2015.

A Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 15 de junho de 2015, aprovou o aumento de capital proposto pela administração no montante de R\$ 486 (Quatrocentos e oitenta e cinco mil, trezentos e sessenta e oito reais e quarenta e nove centavos), sem a emissão de novas ações, mediante a utilização de montante excedente da Reserva de Atualização de Títulos Patrimoniais. Esse aumento foi homologado pelo Banco Central do Brasil em 02 de Julho de 2015.

**b. Dividendos e juros sobre capital próprio**

O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo anual de 25% do lucro líquido, ajustado na forma da legislação pertinente, ao qual poderá ser imputado o valor dos juros pagos ou creditados pelo Banco Morgan Stanley, a título de remuneração do capital próprio.

Durante o exercício, o Banco efetuou a remuneração do capital próprio aos acionistas, calculada sobre as contas do patrimônio líquido, com base na variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), nos termos da Lei nº 9.249, de 26 de dezembro de 1995, no montante de R\$ 78.056 (2014 - R\$ 54.578) e constam como destinação do resultado, diretamente na demonstração das mutações do patrimônio líquido, na forma da Circular nº 2.739, de 19 de fevereiro de 1997, do Banco Central do Brasil e reduziram a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício aproximadamente em R\$ 31.223 (2014 - R\$ 21.831).

**c. Reserva de capital**

Não houve constituição de reservas de capital nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014.

**d. Reserva legal**

O Consolidado constituiu a título de Reserva Legal, com base no lucro líquido do exercício, o montante de R\$ 17.400 (2014 - R\$ 8.345).

**e. Reserva estatutária**

Conforme previsto no Estatuto Social, por proposta da Administração, foi constituída Reserva Estatutária, com base no lucro líquido do exercício, não distribuído após todas as destinações.

**f. Composição do Patrimônio líquido**

A composição do patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2015 e 2014 era a seguinte:

	2015	2014
Capital	772.084	725.207
Reserva de capital	-	486
Reserva de valor justo	26.916	26.148
Outras reservas e resultados acumulados	774.072	504.127
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>1.573.072</b>	<b>1.255.968</b>

**23 Transações com partes relacionadas**

As transações com partes relacionadas se referem exclusivamente a outras partes relacionadas.

	2015	2014
<b>Ativo</b>		
<b>Aplicação em depósitos interfinanceiros</b>		
Morgan Stanley Co.	4.055.955	2.738.882
<b>Valores a receber de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	1.594.952	725.149
<b>Valores a receber prestação de serviços</b>		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	7.746	5.966
Morgan Stanley Participações Ltda.	2.934	2.951
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	241	251

**Banco Morgan Stanley S.A.**  
*Demonstrações financeiras consolidadas em*  
*31 de dezembro de 2015*

	2015	2014
<b>Passivo</b>		
<b>Depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(978.991)	(864.610)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(125.338)	(637.265)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(18.765)	(15.528)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(45.533)	(18.027)
<b>Obrigações por empréstimos em moeda estrangeira</b>		
Morgan Stanley Co.	(379.704)	(659.611)
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(901.369)	(805.025)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(128.422)	(251.108)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(2.670)	(14.144)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(51.354)	(30.048)
Caieiras Fundo de Invest. Multimercao -FMIE	(476.512)	(1.527.630)
<b>Valores a pagar de instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(1.614.604)	(904.219)
<b>Outros valores a pagar</b>		
Morgan Stanley and Co Inc.	(161.050)	(52.085)
<b>Resultado</b>		
<b>Resultado com instrumentos financeiros derivativos</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	160.018	(258.700)
<b>Despesas de depósitos a prazo</b>		
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(114.381)	(84.325)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(93.089)	(59.020)
Morgan Stanley Administradora de Carteiras S.A.	(2.079)	(3.606)
Morgan Stanley Participações Ltda.	(4.190)	(977)
<b>Despesas de depósitos interfinanceiros</b>		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(222)	(844)
<b>Despesas de operações compromissadas</b>		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	(103.828)	(75.348)
Fórmula XVI Fundo de Investimento Financeiro	(4.781)	(4.723)
Kona Fundo de Investimento Financeiro	(78.124)	(68.081)
Kalaoa Fundo de Investimento Financeiro	(31.796)	(11.116)
<b>Outras receitas operacionais</b>		
Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A.	13.913	18.943
Morgan Stanley Participações Ltda.	3.987	2.425
Morgan Stanley Adm. de Carteiras S.A.	1.227	1.217

### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

A remuneração dos administradores considera os valores provisionados e pagos aos membros do Comitê Executivo do Consolidado Morgan Stanley e/ou os diretores estatutários, conforme descrito abaixo:

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Benefícios de curto prazo a administradores</b>		
Proventos	29.322	14.906
Encargos sociais	9.938	5.003
	<b>2015</b>	<b>2014</b>
<b>Benefício de longo prazo a administradores</b>		
Plano de remuneração com base em ações (1)	13.187	12.253
Plano de compensação diferida	1.375	7.990
Encargos sociais sobre benefícios longo prazo	5.053	7.024

- (1) Refere-se à remuneração com pagamento baseado em ações da Matriz, sediada no exterior.

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos para os membros da Administração e seus respectivos familiares, bem como às pessoas físicas e jurídicas a elas ligadas.

### **Obrigações com benefícios de aposentadoria**

O Consolidado participa de plano de benefício de aposentadoria suplementar de contribuição definida. A despesa no resultado representa as contribuições pagas em relação ao serviço prestado pelos funcionários durante o ano.

### **Planos de incentivo em ações**

O Consolidado participa de planos globais de incentivos com base em ações do Morgan Stanley, os quais atribuem promessas de pagamentos futuros baseados em ações aos seus funcionários e administradores, desde que cumpridas determinadas condições, tais como sua permanência nas empresas, geralmente dois a três anos a partir da data da concessão. Parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição e sua totalidade pode ser cancelada em algumas situações limitadas, incluindo a rescisão por justa causa durante o período de restrição (“*vesting period*”).

No decorrer do ano de 2015, Morgan Stanley outorgou 249.120 unidades de ações (2014 - 343.990 unidades) para os funcionários elegíveis do Conglomerado Morgan Stanley no Brasil a um valor médio de US\$ 34,5835 (2014 - US\$ 32,8155), considerando o valor de mercado das ações do Morgan Stanley nas respectivas datas de outorga.

### **Outros planos de compensação diferida**

O Consolidado concede planos de compensação diferida para certos funcionários, os quais prevêem o diferimento de parte da remuneração discricionária acrescido da performance de certos investimentos referendados. A aquisição destas recompensas está sujeita ao cumprimento de determinadas condições, tais como a permanência na empresa por período que pode variar de 6 meses a 3 anos da data da concessão. A totalidade ou uma parte da recompensa pode ser cancelada se o trabalho for rescindido antes do final do período de aquisição (“*vesting period*”). Os planos são liquidados em dinheiro no ao final do período de aquisição.

## **24 Contingências**

Em 31 de dezembro de 2015, o Consolidado possuía passivos contingentes de natureza trabalhista no montante de R\$ 1.552. A administração não tem conhecimento de nenhuma contingência passiva classificada como perda provável. Desta forma não há provisão constituída para contingências no exercício findo em 31 de dezembro de 2014.

O Banco Morgan Stanley é réu em disputa judicial acerca do valor de vencimento antecipado de contratos de derivativos envolvendo o valor total de R\$ 64.867 (2014 - R\$ 64.867). A possibilidade de perda é considerada possível, de acordo com a análise de assessor jurídico externo.

O Consolidado também é parte em outros processos de natureza trabalhista e fiscal nos quais a possibilidade de perda é considerada possível de acordo com a análise de assessores jurídicos externos, dispensada assim a necessidade de constituição de provisão.

## **25 Gerenciamento de riscos**

### **a. Introdução e visão geral**

A Administração acredita que a gestão efetiva de riscos é vital para o sucesso do Banco e conseqüentemente mantém um ambiente de gerenciamento de riscos que visa abranger as diversas atividades dos departamentos em uma estrutura gerencial integrada facilitando a incorporação da avaliação de risco no processo decisório através das diversas partes do Consolidado

O Morgan Stanley possui políticas globais da controladora e políticas locais para identificar, monitorar e gerenciar os riscos significativos nas suas atividades, bem como em suas funções de suporte ao negócio. Os principais riscos nos negócios da companhia incluem riscos de mercado, crédito, liquidez e operacional.

O fundamento da filosofia de gerenciamento de risco do Morgan Stanley é a execução da sua atividade em busca de retornos adequados através de uma prudente utilização dos riscos que proteja o capital e imagem da companhia. Para garantir a eficácia do gerenciamento de riscos, componente essencial da reputação da Instituição, a Administração requer a comunicação freqüente e abrangente das informações relacionadas à gestão de risco bem como a sua devida divulgação.

### ***Gerenciamento de risco***

A instituição está exposta a diversos tipos de risco decorrentes de fatores internos e externos em função das características dos mercados em que atua.

Os Departamentos de Risco Operacional, Risco de Mercado e Risco de Crédito reportam-se a seus respectivos departamentos em Nova Iorque e a Diretoria de Risco no Brasil. O Risco de Liquidez, por sua vez, é responsabilidade da Tesouraria Corporativa que responde técnica e administrativamente para a Tesouraria Corporativa Global e para a Diretoria Financeira Local.

A estrutura específica de gerenciamento dos principais riscos a que a instituição está sujeita Mercado, Crédito, Operacional e Liquidez são destacados a seguir:

**b. Risco de crédito**

***Risco de crédito***

O Banco entende ser de extrema relevância assegurar o entendimento e a confiança na qualidade do gerenciamento do Risco de Crédito do Banco através da comunicação para a alta administração em Nova Iorque, no Brasil e partes interessadas (incluindo acionistas, agências de classificação de risco de crédito, contrapartes e órgãos reguladores globalmente). Assim, o Departamento de Gestão de Risco de Crédito no Brasil foi estruturado de forma que a alta administração em Nova Iorque e no Brasil tenham bom entendimento a cerca das políticas, responsabilidades e ações do Departamento no Brasil.

As principais responsabilidades do Departamento de Gestão de Risco de Crédito consistem de avaliar, classificar e definir limites às contrapartes do Banco, além de monitorar e gerenciar riscos decorrentes das exposições existentes que estão relacionadas a operações de empréstimos e financiamento, bem como aos demais instrumentos financeiros.

Risco de Crédito refere-se ao risco de perda decorrente quando uma contraparte não cumpre suas obrigações financeiras. O Morgan Stanley incorre em exposição de risco de crédito para instituições e investidores sofisticados. No Brasil, este risco pode surgir de uma variedade de atividades, incluindo, mas não limitado a, celebrar contratos de swap ou outros derivativos em que as contrapartes têm obrigações para realizar pagamentos ao Morgan Stanley; e depositando margem e/ou colateral para câmaras de compensação, bolsas de valores e de mercadoria e futuros, bancos, corretoras e outras contrapartes financeiras.

A Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito do Morgan Stanley visa refletir o que cada um dos seus negócios gera de Riscos de Crédito, e o Departamento de Gestão de Risco de Crédito estabelece as práticas globais para avaliar, monitorar e controlar a exposição de crédito dentro e entre segmentos de negócios. O Morgan Stanley estabelece limites de crédito como uma das principais ferramentas utilizadas para avaliar e gerenciar níveis de risco de crédito em todo o Morgan Stanley. O quadro de limites de crédito é calibrado considerando a tolerância de risco do Morgan Stanley e possui limites globais de concentração de portfólio por país, indústria, tipo de produto e contraparte. O Departamento de Gestão de Risco de Crédito é responsável por garantir a transparência dos riscos de crédito relevante, assegurar o cumprimento dos limites estabelecidos, aprovar as extensões materiais de crédito e adereçar concentrações de riscos para a autoridade sênior apropriada. A exposição de risco de crédito é gerenciada por profissionais de crédito e por comitês do Departamento de Gestão de Risco de Crédito e através de vários comitês de risco, os quais incluem membros do Departamento de Gestão de Risco de Crédito. O Departamento de Gestão de Risco de Crédito também trabalha conjuntamente com o Departamento de Risco de Mercado e unidades de negócio para monitorar as exposições de risco.

Os valores contábeis dos ativos financeiros que representam a exposição máxima do crédito estão divulgados na nota explicativa 13.

### ***Contratos de derivativos***

No curso normal dos negócios, o Morgan Stanley é parte de uma variedade de contratos de derivativos relacionados a instrumentos financeiros e commodities. O Morgan Stanley utiliza estes instrumentos para trading e hedging, bem como para o gerenciamento de ativos e passivos. Estes instrumentos geralmente representam compromissos futuros de swap de juros, moedas, ou compra ou venda de commodities e outros instrumentos financeiros em termos e datas futuras específicas. Muitos desses produtos possuem vencimentos que não ultrapassam um ano, embora os swaps e as opções normalmente possuam prazos mais longos.

O Morgan Stanley incorre em risco de crédito uma vez que atua no mercado de balcão de derivativos. O risco de crédito relacionado aos instrumentos de derivativos ocorre caso uma contraparte não cumpra os termos do contrato. A exposição de risco de crédito do Morgan Stanley em qualquer momento é representada pelo valor justo dos contratos de derivativos reportados como ativos líquidos de posições de caixa recebidas em garantia. O valor justo dos derivativos representa a quantia pelo qual o derivativo pode ser realizado em uma transação entre os participantes no mercado.

Além do controle e do gerenciamento de riscos de crédito referenciados ao valor justo atual do instrumento de derivativos, o Morgan Stanley controla e gerencia exposições de crédito relacionadas à exposição potencial. Exposição potencial é uma estimativa da exposição, dentro de um nível de confiança especificado, que pode se tornar exposição real ao longo do tempo com base em movimentos de mercado.

### ***Análise de risco de crédito***

O Gerenciamento do risco de crédito realiza-se com foco na transação, na contraparte e no portfólio. A fim de proteger o Morgan Stanley contra perdas resultantes dessas atividades, o Departamento de Gestão de Risco de Crédito analisa os riscos das operações de derivativos, reavalia a solidez das contrapartes regularmente de acordo com a política estabelecida e monitora ativamente a exposição de crédito da contraparte. O Departamento de Gestão de Risco de Crédito atribui ratings de crédito para contrapartes, que refletem uma avaliação da probabilidade de uma contraparte não honrar com os compromissos assumidos nas operações de derivativos.

***Qualidade de crédito dos ativos financeiros***

Abaixo apresentamos a segregação dos ativos financeiros, por rating de crédito, considerando o valor contábil da exposição máxima de risco de crédito em 31 de dezembro de 2015 e 2014:

31 de dezembro de 2015		Classificação interna				
	A	BBB	BB	B	CCC	Total
<b>Ativos financeiros mantidos para negociação</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	1.021.928	107.267	2.371.441	922.757	1.476	4.424.869
Outros ativos para negociação	-	362.189	-	-	-	362.189
<b>Outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>						
Titulos Públicos	-	1.090.064	-	-	-	1.090.064
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>						
Titulos Públicos	54.032	1.061.439	-	-	-	1.115.471
Operações compromissadas	-	1.560.327	-	-	-	1.560.327
Deposito Interfinanceiro	-	-	-	-	-	-
<b>Empréstimos e recebíveis clientes</b>						
Recebíveis de clientes	-	136	31.708	8.742	-	40.586
Negociação e Intermediação de Valores	-	109.789	-	-	-	109.789

  

31 de dezembro de 2014		Classificação interna				
	A	BBB	BB	B	CCC	Total
<b>Ativos financeiros mantidos para negociação</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	726.369	306.418	433.007	464.725	677	1.931.197
Outros ativos para negociação	-	160.522	-	-	-	160.522
<b>Outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>						
Titulos Públicos	-	1.259.836	-	-	-	1.259.836
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>						
Titulos Públicos	-	506.095	-	-	-	506.095
Operações compromissadas	-	2.627.954	-	-	-	2.627.954
Deposito Interfinanceiro	-	-	44.964	-	-	44.964
<b>Empréstimos e recebíveis clientes</b>						
Recebíveis de clientes	-	136	176	26.742	92	27.146
Negociação e Intermediação de Valores	-	356.739	-	-	-	356.739

Classificação	Nível de Risco	Descrição
AAA		
AA		
A		
BBB	Risco Baixo	Operações com clientes considerados com boa qualidade de crédito, bons fatores qualitativos e quantitativos
BB	Risco Médio	Operações com clientes considerados com média qualidade de crédito, incluindo certos fatores qualitativos e quantitativos desfavoráveis
B		
CCC		
D	Risco alto	Operações com clientes considerados com baixa qualidade de crédito, com vários fatores qualitativos e quantitativos desfavoráveis

31 de dezembro 2015	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	De 5 a 15 anos	Total
<b>Ativos financeiros mantidos para negociação</b>						
Instrumentos financeiros derivativos	1.640.072	133.708	1.097.613	810.687	742.789	4.424.869
Outros ativos para negociação	362.189	-	-	-	-	362.189
<b>Outros ativos financeiros ao valor justo pelo resultado</b>						
Titulos Públicos	482	714.758	374.824	-	-	1.090.064
<b>Ativos financeiros disponível para venda</b>						
Titulos Públicos	203.058	651.648	138.902	9.831	58.000	1.061.439
Ações de companhias abertas	54.032	-	-	-	-	54.032
<b>Empréstimos e recebíveis a instituições financeiras</b>						
Operações compromissadas	1.560.327	-	-	-	-	1.560.327
<b>Empréstimos e recebíveis clientes</b>						
Recebíveis de clientes	11.738	2.376	11.727	9.704	5.041	40.586
Negociação e Intermediação de Valores	109.789	-	-	-	-	109.789

### **Garantias**

Em 31 de dezembro de 2015 o Banco possuía garantias de clientes para operações de derivativos no montante de R\$ 142.602 ( 2014 - R\$ 44.997 ).

### **Redução do risco**

O Morgan Stanley pode decidir atenuar o risco de crédito de suas operações de derivativos de várias maneiras. Na transação, o Morgan Stanley pode decidir reduzir os riscos através do gerenciamento de elementos principais de risco tais como volume, prazo, restrições financeiras (covenants), subordinação e garantias.

O Morgan Stanley protege a sua exposição à derivativos através de vários instrumentos financeiros que podem incluir uma contraparte individual, um portfólio ou derivativos de crédito estruturados.

Atualmente, o Banco Morgan Stanley não atua em atividades de empréstimos corporativos no Brasil. Entretanto, o Morgan Stanley possui Políticas e Procedimentos de Crédito Globais estruturados para avaliação de devedores e determinação de limites de risco de crédito. No caso do Morgan Stanley decidir atuar em operações de empréstimos no futuro, as Políticas e os Procedimentos Globais seriam aplicados no Brasil.

### **c. Risco de mercado**

O risco de mercado é o risco de perda com relação à diminuição no valor de um instrumento financeiro ou de uma carteira devido a alterações no nível de preço de variáveis de mercado como taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações e commodities.

#### **Gerenciamento de riscos de mercado**

O gerenciamento de risco de mercado é parte integral da cultura do Grupo Morgan Stanley, que é responsável por garantir que suas exposições a fatores de risco de mercado são gerenciadas efetivamente, assegurar a aderência a limites, e manter os escalões mais altos a par dos riscos materiais e maiores concentrações.

O Comitê de Risco do Grupo delegou ao Departamento de Risco de Mercado (“MRD”) a responsabilidade de administrar os níveis de risco de mercado com relação ao apetite ao risco

estabelecido pela empresa. O comitê também atribuiu responsabilidade ao MRD por: identificar, medir, monitorar e reportar, diariamente, a exposição agregada a fatores de risco de mercado do Grupo, assegurar a aderência a limites de risco pré-estabelecidos e garantir a incorporação de todos os riscos materiais nos relatórios de risco.

O risco de mercado é monitorado de mais de uma forma: através do cálculo de sensibilidade a fatores de risco, através de testes de estresse e análise de cenários, e estatisticamente, usando medidas como VaR (“Value at Risk”).

### ***Principais riscos***

Como resultado de suas atividades de formação de mercado e *trading*, o Grupo Morgan Stanley está exposto, principalmente, a riscos de perdas decorrentes da variação das taxas de juros, taxas de câmbio e preços de ações. Outros fatores de risco aos quais o Grupo está exposto incluem volatilidade e *spreads* de juros e taxa de câmbio.

As atividades das quais estas exposições emergem e os mercados nos quais o Grupo é participante ativo incluem: títulos públicos, derivativos de juros, derivativos de câmbio e derivativos de ações.

Tais riscos são gerenciados com as ferramentas previamente mencionadas, incluindo cálculo de sensibilidade a fatores de risco, VaR e estabelecimento de limites. A tabela abaixo mostra a sensibilidade à variação de 1 ponto base (*1 basis point*) na estrutura a termo de taxa de juros.

<b>Data</b>	<b>Até 3 meses</b>	<b>De 3 a 6 meses</b>	<b>De 6 meses a 1 ano</b>	<b>De 1 a 5 anos</b>	<b>Acima de 5 anos</b>	<b>Total</b>
Dezembro 2015	(5.754)	(4.422)	8.315	28.885	(26.853)	171
Dezembro 2014	(3.139)	(2.683)	3.102	37.776	4.227	39.283

### ***Value at Risk (VaR)***

O VaR é um método estatístico padrão do setor para cálculo da perda máxima de uma carteira que é possível prever no decorrer de determinado intervalo de tempo e com um nível específico de probabilidade. Ao contrário de muitas outras mensurações de risco de carteira, o VaR agrega os riscos associados a carteiras com vários ativos e moedas em um único valor de risco.

O cálculo do VaR é baseado em um modelo de simulação histórica dos principais fatores de risco de mercado. Simulação histórica envolve a construção de uma distribuição de mudanças hipotéticas diárias no valor de carteiras de investimentos, baseada em duas variáveis: observação histórica de variações diárias nos principais fatores de risco ou índices; e informação sobre a sensibilidade da carteira a mudanças nestes fatores ou índices.

Os modelos de VaR do Grupo evoluem em resposta a mudanças na composição das carteiras de investimento e em resposta a melhorias nas técnicas de modelagem e na capacidade de processamento. O Grupo continuamente revisa e aperfeiçoa a metodologia do cálculo do VaR, assim como as premissas nas quais os modelos são baseados, no sentido de capturar a natureza dinâmica do mercado. Como parte deste processo, novos fatores de risco sistêmico e específico podem passar a ser considerados no cálculo do VaR, melhorando a capacidade do Grupo de estimar riscos de setores ou ativos específicos.

Dentre outros benefícios, VaR nos permite agregar o risco de mercado de uma carteira para uma grande variedade de fatores de risco de mercado, levando em consideração a redução de risco obtida através da diversificação ou *hedging* da carteira de investimentos.

As limitações dos modelos de cálculo do VaR também devem ser entendidas. As principais limitações são:

1. Futuras mudanças nos principais fatores de risco não serão necessariamente compatíveis com os 4 anos de observações históricas utilizadas no cálculo do VaR.
2. Mudanças reais no valor da carteira podem ser diferentes daquelas calculadas nos modelos de VaR, principalmente quando da existência de carteiras com derivativos complexos.
3. Os períodos de 01 ou 10 dias tipicamente utilizados no cálculo do VaR não capturam, necessariamente, o risco de posições que não podem ser liquidadas ou *hedged* em tão curto espaço de tempo.
4. VaR parte do princípio que a carteira manter-se-á constante, deixando de capturar mudanças no perfil de investimento que possam vir a ocorrer no futuro.
5. VaR não diz nada a respeito das perdas com probabilidade menor do que o grau de confiança utilizado no cálculo.

O Grupo está ciente destas e outras limitações e, desta forma, utiliza o VaR apenas como um dos componentes do processo de gerenciamento de risco. Conforme previamente mencionado, este processo também incorpora testes de estresse e análise de cenários, além do monitoramento e controle dos riscos em vários níveis: mesas de negociação, divisões, entidades legais e global. A tabela abaixo mostra o VaR (95%, 1 dia) das carteiras de negociação e *banking* para as principais exposições do Grupo em dezembro de 2015 e dezembro de 2014.

Categoria	2015		2014	
	Exposição	VaR	Exposição	VaR
Taxa de Juros	686.303	837	581.705	1.017
Ações	(45.903)	4.994	1.587	4.084
Taxa de Câmbio	715.065	6.251	724.346	3.831
Outros	3.987	73	-	126
Subtotal	1.359.452	12.155	1.307.629	9.062
(-) Benefício de Diversificação (a)		4.014		2.435
Total VaR Negociado		8.141		6.627
Total VaR Não Negociado		1.440		1.225
<b>VaR Total</b>		<b>7.782</b>		<b>7.551</b>

- (a) Eliminação do efeito de riscos semelhantes.

<b>95% VaR</b>	<b>95%/ VaR diário 2015</b>				<b>95%/ VaR diário 2014</b>			
<i>Categoria de risco de mercado:</i>	<b>Final do período</b>	<b>Média</b>	<b>Máxima</b>	<b>Mínima</b>	<b>Final do período</b>	<b>Média</b>	<b>Máxima</b>	<b>Mínima</b>
Taxa de Juros	837	1.347	12.065	270	1.017	1.090	2.812	430
Ações	4.994	5.513	13.026	2.897	4.088	3.409	10.806	1.094
Taxa de Câmbio	6.251	99	22.655	99	3.831	2.148	11.232	142
Outros	73	20	159	20	126	199	308	37
Categorias primárias de Risco (VaR)	12.155	9.584	25.602	3.413	9.062	6.847	11.531	1.938
Benefício de diversificação (1)(2)	<u>(4.014)</u>	<u>(2.944)</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>	<u>(2.435)</u>	<u>(2.232)</u>	<u>N/A</u>	<u>N/A</u>
<b>VaR Total Administrado</b>	<b><u>8.141</u></b>	<b><u>6.640</u></b>	<b><u>25.602</u></b>	<b><u>3.413</u></b>	<b><u>6.627</u></b>	<b><u>4.615</u></b>	<b><u>11.531</u></b>	<b><u>1.938</u></b>

- (1) O benefício de diversificação equivale a diferença entre o total do VaR administrado e a soma do VaR de cada uma das categorias de risco. Esse benefício surge por conta das perdas diárias simuladas para cada um dos quatro riscos de mercado principais ocorrerem em dias diferentes; benefícios de diversificação similares também são considerados dentro de cada categoria.
- (2) N/A - Não Aplicável. Os valores mínimos e máximos de VaR para o total de VaR de cada componente pode ter ocorrido em diferentes dias ao longo do ano, portanto o benefício de diversificação não é uma medida aplicável.

### ***Stress VaR***

Além do VaR, o Grupo Morgan Stanley também utiliza S-VaR (“Stress VaR”), que é uma metodologia proprietária que busca medir o risco de mercado e crédito, levando em consideração diferentes características de liquidez dos riscos (em contraste ao VaR tradicional, que é tipicamente calculado com o mesmo horizonte para todos os tipos de risco).

S-VaR simula cenários de estresse baseados em mais de 25 anos de dados históricos e tenta capturar as diferenças em liquidez dos vários tipos de riscos. Além disso, S-VaR captura eventos relevantes para carteiras de crédito, como *defaults* e outros eventos de crédito.

Também é responsabilidade do MRD a manutenção dos sistemas que calculam VaR e S-VaR.

A seguir demonstramos valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos, das operações de derivativos e não derivativos do Consolidado Morgan Stanley, segregado por fator de risco (taxa de juros, taxa de câmbio, preço de ações e commodities):

**Valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos dos derivativos**

Fator de risco	Mercado	31-dez-15		31-dez-14	
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
	Bolsa	852.092	1.132.235	1.131.358	1.620.226
	Balcão	286.744	1.192.091	281.495	1.125.631
<b>Taxa de juros</b>	<b>Total</b>	1.138.837	2.324.326	1.412.853	2.745.858
	Bolsa	173.067	204.122	330.364	50.454
	Balcão	1.577.635	831.525	1.295.309	850.872
<b>Taxa de Câmbio</b>	<b>Total</b>	1.750.702	1.035.647	1.625.673	901.326
	Bolsa	679.025	691.732	909.768	329.691
	Balcão	41.569	-	188.393	-
<b>Preço de Ações</b>	<b>Total</b>	720.594	691.732	1.098.161	329.691
	Bolsa	-	-	-	-
	Balcão	133.758	129.771	18.624	22.763
<b>Preço de Mercadorias (Commodities)</b>	<b>Total</b>	133.758	129.771	18.624	22.763

**Valor presente dos fluxos de caixa comprados e vendidos dos não derivativos**

Fator de risco	Mercado	31-dez-15		31-dez-14	
		Comprado	Vendido	Comprado	Vendido
	Bolsa	136.080	210.846	63.950	830.833
	Balcão	1.871.794	2	1.914.715	-
<b>Títulos</b>	<b>Total</b>	2.007.874	210.848	1.978.665	830.834

**d. Risco de liquidez**

***Definição de risco de liquidez***

Risco de liquidez se refere à impossibilidade de financiamento das operações em função da perda de acesso a recursos e aos mercados de capitais ou à dificuldade de liquidação de ativos. O Risco de Liquidez também engloba a impossibilidade de liquidação de obrigações potencialmente causando problemas na continuidade de negócio ou danos reputacionais que venham a comprometer a viabilidade do Banco.

***Estrutura de governança***

A política de liquidez é definida em linha com as políticas globais determinadas pela matriz.

Na matriz, a Diretoria delegou responsabilidades ao Comitê de Risco (FRC), que é composto por Gerentes Seniores da empresa, para definirem as políticas de liquidez e as informarem para

o Comitê de Ativos e Passivos - ALCO e todas as Tesourarias Corporativas da empresa. O ALCO deve rever e aprovar o plano anualmente, assim como a Diretoria da empresa.

No Brasil, as diretrizes da Política ALCO são utilizadas pela Tesouraria Corporativa para definir práticas com foco específico no gerenciamento do risco de liquidez para o Consolidado Morgan Stanley S.A., levando em conta a Resolução 2804 do Conselho Monetário Nacional (“CMN”), de 21 de dezembro de 2000.

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, os passivos financeiros apresentavam os seguintes prazos de vencimento:

	<b>2015</b>				
	<b>até 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Instrumentos financeiros mantidos para negociação</b>					
Credores por empréstimos de ações	459.538	-	-	-	459.538
Outros credores por liquidação pendente	268.087	-	-	-	268.087
<b>Contratos de swaps</b>					
Diferencial a receber	425.755	1.092.951	810.687	742.788	3.072.181
Diferencial a pagar	(505.094)	(1.067.509)	(915.760)	(723.636)	(3.211.999)
<b>Contratos de NDF</b>					
Diferencial a receber	212.939	252	-	-	213.191
Diferencial a pagar	182.528	3.137	-	-	185.665
<b>Opções</b>	(237.331)	-	-	-	(237.331)
<b>Futuros</b>	122	-	-	-	122
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>					
Operações compromissadas	1.083.664	-	-	-	1.083.664
<b>Depósitos de clientes</b>	4.472.559	1.176.502	-	-	5.649.062
<b>2014</b>					
	<b>até 12 meses</b>	<b>De 1 a 3 anos</b>	<b>De 3 a 5 anos</b>	<b>De 5 a 15 anos</b>	<b>Total</b>
<b>Instrumentos financeiros mantidos para negociação</b>					
Credores por empréstimos de ações	951.167	-	-	-	951.167
Outros credores por liquidação pendente	235.699	-	-	-	235.699
<b>Contratos de swaps</b>					
Diferencial a receber	5.395	537.998	364.880	622.598	1.530.871
Diferencial a pagar	(54.691)	(558.092)	(364.411)	(783.081)	(1.756.501)
<b>Contratos de NDF</b>					
Diferencial a receber	113.430	3.215	-	-	116.645
Diferencial a pagar	(119.927)	-	-	-	(119.927)
<b>Opções</b>	136.023	-	-	-	136.023
<b>Futuros</b>	3.183	-	-	-	3.183
<b>Passivos financeiros ao custo amortizado</b>					
Operações Compromissadas	1.100.101	-	-	-	1.100.101
<b>Depósitos de clientes</b>	2.597.426	979.289	968.062	373	4.545.150

**e. Risco operacional**

***Definição de risco operacional***

Risco Operacional refere-se ao risco de perda ou potencial prejuízo a reputação da empresa, resultante de processos internos, pessoas ou sistemas falhos ou inadequados, ou de eventos externos. O Morgan Stanley pode incorrer em Risco Operacional em todo o escopo de suas atividades, incluindo tanto aquelas que geram receita, quanto as dos Grupos de Supervisão.

***Governança e definição de padrões***

O Departamento de Risco Operacional estabelece padrões gerais de mensuração, monitoramento e gestão do risco operacional, incluindo as políticas de risco, a nomenclatura padrão para coleta de dados e processos para supervisão e reporte de problemas, para toda o Banco.

***Coleta de dados***

A coleta de dados engloba a identificação e coleta de incidentes de risco operacional internos, dados sobre eventos externos e indicadores monitorados pelas Divisões e pelos Grupos de Supervisão. Informações também são coletadas das Divisões e Grupos de Supervisão na forma de questões pendentes, itens de foco gerencial e relatórios (Auditoria Interna, Compliance, SOX, Avaliações Integradas, etc.). Políticas descrevendo os padrões para coleta de dados são incluídas quando necessário, como anexos deste documento.

***Avaliação, análise e cálculo do capital requerido.***

Os dados coletados na Empresa são utilizados de forma agregada, para análise nos Programas de indicadores, Métricas e Incidentes de Risco Operacional e como informações, tanto para as Auto-avaliações de Risco e Controle, quanto para a Análise de Cenários, do Programa Integrado de Avaliação.

***Divulgação de informações***

O Departamento de Risco Operacional fornece, periodicamente, para as várias áreas interessadas (Diretoria, Grupos de Supervisão e Divisões), relatórios gerenciais independentes, com o perfil de risco operacional do Morgan Stanley, que inclui Itens de Foco Gerencial (MFI), tendências, situação dos indicadores, os incidentes operacionais e capital requerido, e escala questões relevantes.

**f. Gestão do capital**

O processo de gestão de capital do Morgan Stanley cabe, primordialmente, ao grupo chamado de "Capital Planning Group", parte da Tesouraria Corporativa Global, responsável pelo gerenciamento de Capital ao longo prazo, estabelecimento de políticas de acompanhamento e alocação de capital para as áreas de negócios, a estrutura de capital, dividendos e recompra de ações. A área promove o uso ideal de capital, buscando assegurar o cumprimento de requerimentos regulatórios, de agências de "rating" ou internos de níveis de capital. O grupo também é responsável pelo gerenciamento de capital nas entidades legais, incluindo a estrutura de capital das subsidiárias, o pagamento de dividendos e aumentos de capital, bem como o desenvolvimento do Plano de Capital Anual do Morgan Stanley.

A formalização do planejamento de capital se dá através de um processo chamado "Internal Capital Adequacy Assessment Process" apresentado ao "Board of Directors" do Morgan Stanley nos Estados Unidos. Este processo é responsável por monitorar o nível corrente de capital e

efetuar o planejamento de capital das empresas através das projeções de crescimento das áreas de negócio e seus impactos no capital requerido. A política "Internal Capital Adequacy Assesment Process" determina que o grupo monitore o capital tanto da matriz como de suas subsidiárias.

No Brasil, a Tesouraria Corporativa local que se reporta à Tesouraria Corporativa Global, é responsável por prover o comitê do ALCO (Asset and Liability Committe) de informações necessárias ao acompanhamento e planejamento do Capital das empresas locais a fim de que este possa assegurar que a instituição mantém capital compatível com o risco de suas atividades, representado pelo Patrimônio de Referência Exigido (PRE) conforme determinado pelo Banco Central do Brasil e pelo risco das exposições à eventuais posições não incluídas na carteira de negociação.

**g. Patrimônio líquido exigido (Acordo da Basiléia)**

A partir da data-base de março de 2003, o Banco Morgan Stanley passou a adotar a apuração de forma consolidada dos limites operacionais previstos no artigo 1º da Resolução 2.283, de 5 de junho de 1996, tomando-se como base os dados financeiros consolidados dos integrantes do Conglomerado Morgan Stanley, formado pela Morgan Stanley Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e pelo Banco Morgan Stanley S.A. e por este liderado, mantendo patrimônio líquido compatível com o grau de risco da estrutura de seus ativos, nos termos da Resolução BACEN nº 2.099/94 e das alterações introduzidas pelas resoluções 4.192/13 e 4.193/13.

A partir de 31 de outubro de 2013 entraram em vigor as novas regras de mensuração do capital regulamentar pelo Método Padronizado de Basiléia III.

O índice da Basiléia em 31 de dezembro de 2015 é de 18,20% (2014 - 25,76%), conforme composição refletida no quadro abaixo.

**h. Limite Operacional - Acordo da Basiléia III**

Fator de ponderação de risco	2015	2014
RWA - Risco de Crédito - Abordagem Padronizada - RWAcpad	10.053.620	5.603.142
RWA - Risco de Mercado - RWAm pad	2.078.729	1.406.464
RWA - Risco Operacional - Abordagem Padronizada - RWAopad	912.365	712.357
<b>Ativos Ponderados por Risco (RWA)</b>	<b>13.044.714</b>	<b>7.721.963</b>
<b>Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para o RWA</b>	<b>1.434.919</b>	<b>849.416</b>
<b>Patrimônio de Referência para comparação com o RWA</b>	<b>2.374.407</b>	<b>1.989.514</b>
<b>Margem sobre o Patrimônio de Referência Requerido</b>	<b>939.488</b>	<b>1.140.098</b>
<b>Índice da Basiléia = PR*11%/(Patrimônio de Referência Mínimo Requerido - RWA)</b>	<b>18,20%</b>	<b>25,76%</b>
<b>Razão de Alavancagem</b>	<b>13,73%</b>	<b>-</b>

**i. Composição do Patrimônio de Referência Requerido- Basileia III**

	<b>2015</b>	<b>2014</b>
Patrimônio de Referência Nível I para comparação com RWA	2.374.407	1.989.514
Margem sobre o Patrimônio de Referência Nível I requerido	1.591.724	1.564.806
Patrimônio de Referência Nível I	2.374.407	1.989.514
Patrimônio de Referência Nível I Mínimo requerido para o RWA	782.683	424.708
Margem sobre o Capital Principal Requerido	1.787.395	1.642.026
Capital Principal para comparação com RWA	2.374.407	1.989.514
Capital Principal - CP	2.374.407	1.989.514
Capital Principal Mínimo requerido para o RWA	587.012	347.488
Margem sobre o PR considerando a RBAN	939.488	1.140.098
Patrimônio de Referência Mínimo requerido para o RWA e para RBAN	1.434.919	849.416
Valor correspondente ao RBAN	-	-
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Capital Complementar	668.542	395.751
Capital Principal Mínimo requerido para manutenção de instrumentos elegíveis ao Nível II	587.012	347.488
Patrimônio de Referência para Limite de Imobilização	2.374.407	1.989.514
Limite para Imobilização	1.187.203	994.757
Valor da situação para o Limite de Imobilização	11.986	17.458
Valor da Margem	1.175.217	977.299